

# **CARACTERIZAÇÃO GEOECOLÓGICA DA ZONA COSTEIRA SUBMERSA A PARTIR DA CARTOGRAFIA SOCIAL: ESTUDO DE CASO EM ICAPUÍ-CE**

**IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação**

Clarissa Dantas Moretz-sohn, Larissa Neris Barbosa, David Basílio de Melo, Cláudio Ângelo da Silva Neto, Inês Ribeiro dos Santos, Edson Vicente da Silva

A intensa dinâmica dos sistemas costeiros, oriunda da interação marinha e continental, forma um amplo conjunto de ecossistemas diferenciados que via ciclos de deposição e erosão dão origem a feições particulares das planícies costeiras. Entretanto, os ambientes litorâneos estão sujeitos a diversos tipos de impactos e conflitos. Assim, o planejamento participativo, onde o conhecimento tradicional é uma importante ferramenta de gestão, tem contribuído e esclarecido muitas vezes dúvidas recorrentes na pesquisa científica, visto que a experiência e a convivência local vem a superar estudos parciais e sem caráter de monitoramento. Um importante meio utilizado para espacializar as problemáticas locais é a cartografia social, onde os grupos sociais são os autores dos mapas, elaborados sob os preceitos da coletividade e da representação do conhecimento popular, simbólico e cultural. O objetivo do presente estudo foi mapear os atributos geoecológicos da praia de Picos a partir do conhecimento dos pescadores do município de Icapuí-CE, localizado a 206 km da capital. Foi realizada uma oficina com quatro pescadores nativos para elaboração de um mapa ambiental do litoral de Picos, identificando características sedimentológicas da praia, locais de ocorrência de algas e fanerógamas marinhas, recifes areníticos e fontes de água doce. Os pescadores foram selecionados pelo tempo de pesca (acima de 50 anos). Foi feito o desenho da linha de costa com uma corda e foram inserindo no esquema rochas, plantas e outros utensílios do local para delimitar proporcionalmente as feições e características ambientais da região. A partir da maquete, elaborou-se um mapa desenhado à mão com o auxílio dos pescadores e, posteriormente, foi elaborado um mapa digital baseado na percepção ambiental destes. A percepção ambiental dos pescadores aplicada ao zoneamento ambiental e ao entendimento do funcionamento dos serviços ambientais pode ser uma grande contribuição para gestão integrada da zona costeira.

Palavras-chave: Zoneamento ambiental. mapas participativos. litoral.